

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Casa das Artes de Arcos de Valdevez, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado por Manuel Caldas Brito (Primeiro Secretário) e Elsa Cristiana da Silva Rocha (Segunda Secretária). -----

À chamada, que se efetuou às catorze horas e cinquenta minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (catorze horas e trinta minutos), responderam sessenta e sete membros da Assembleia Municipal. -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTA – apresentaram justificação de falta, que foi aceite, Pedro Alcides Rodrigues Esteves, Glória do Carmo Gomes Alves e Romão Paulo Amorim Fernandes de Araújo. -----

Não estiveram presentes nesta reunião, nem justificaram a sua falta, João Carlos Pereira Barbosa, Nelson Almeida Fernandes e Sérgio Paulo Dias Rodrigues. -----

A Senhora Susana Maria de Melo Amorim, Presidente da Junta de Freguesia de Padroso, comunicou que seria substituída pela Secretária – Cláudia Filipa Fernandes de Brito. -----

A Câmara Municipal foi representada nesta sessão pelo seu Presidente – João Manuel do Amaral Esteves – tendo também assistido à mesma os/as Vereadores/as João Carlos Braga Simões, Belmira Margarida Torres Reis, Olegário Gomes Gonçalves, Isabel Carvalho Araújo e Emília da Graça Neto Cerdeira. -----

INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA: - o Senhor Presidente da Assembleia informou que Pedro Miguel Costa de Sousa, Elisa Pereira da Silva, Maria Emília e Sousa Cerqueira, David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes e António Duarte Teixeira Afonso Rodrigues, do Grupo Municipal do PSD; Rui Manuel de Sousa Araújo, Eduardo Filipe da Costa Esteves Pontes, Ana Rafaela Alves Fernandes Gave, Flávia Daniela Oliveira Afonso, do Grupo Municipal do PS, e Sandra Maria Pereira Pires Barreira, da CDU, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocados para as respetivas substituições nesta sessão Elisabete Dias de Sousa Amorim, José de Brito Esteves, Miguel Dias Fernandes, Maria José Martins da Silva Fernandes, Pedro Alcides Rodrigues Esteves, Dina Mara Lima de Sousa, Rogério Manuel Barreiros Correia, Rui Manuel Galvão Rocha, Alda Cecília Pinto Esteves e Romão Paulo Amorim Fernandes de Araújo. -----

Deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E QUATRO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE DOIS: - não houve inscrições para discussão do projeto da ata, vindo o mesmo a ser **aprovado, por unanimidade**. Não participou na votação quem não esteve presente na sessão a que a mesma respeita. -

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram Elizabeth Fernandes (PSD) – *Anexo 1*; César Pinto – *Anexo 2*; António Maria Sousa – *Anexo 3*; José Gonçalves (PSD) – *Anexo 4*; *Helena Silva* (PSD) – *Anexo 5*; Jorge Barros (PS) – *Anexo 6*; Alberto Leiras (PSD) – *Anexo 7*; Alexandra Esteves (PS); Fernando Fonseca (CDS/PP) – *Anexo 8*; José Pereira (PS) – *Anexo 9*; Norberto Brito (PSD) – *Anexo 10*; Elsa Esteves (PS) – *Anexo 11*; Carla Fonseca (PS) – *Anexo 12*; Rui Aguiam – *Anexo 13*; Madalena Alves Pereira (PS) e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Dr. Germano Carlos de Amorim Cerqueira**, Presidente desta Assembleia de mil novecentos e oitenta e três a mil novecentos e oitenta e cinco e Vereador da Câmara Municipal de Braga entre mil novecentos e setenta e sete e dois mil (*Anexo 1*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscritos pelos Grupos municipais do PS e do CDS, bem como pelos senhores António Maria Sousa e Rui Aguiam. -----

- **Aprovado, por unanimidade, dois votos de pesar pelo falecimento do Senhor José Dias da Costa**, Presidente da Junta de Freguesia de Prozelo de mil novecentos e oitenta a dois mil e nove e da respetiva Assembleia entre dois mil e nove e dois mil e treze (*Anexos 2 e 3*), apresentados pelo Grupo Municipal do PSD e pelo Senhor António Maria Sousa, tendo-se associado ao primeiro os Grupos municipais do PS e do CDS, e o Senhor Rui Aguiam. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Paulo Fernando Brito Rodrigues**, funcionário do Município (*Anexo 4*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e

subscrito pelos Grupos municipais do PS e do CDS, bem como pelos senhores António Maria Sousa e Rui Aguiam. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Alberto Pereira de Sá**, membro da Assembleia de Freguesia de Távora (Santa Maria) durante vários mandatos (*Anexo 5*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelos Grupos municipais do PS e do CDS e pelos senhores António Maria Sousa e Rui Aguiam. -----

- **Rejeitada, por maioria com quinze votos a favor** - Rui Rocha, António Veloso, Carla Fonseca, Rogério Correia, Elsa Esteves, Alda Esteves, Jorge Barros, José Pereira, Madalena Alves Pereira, Dina Sousa, Vítor Sousa, Paulo Lopes, Pedro Alves, Andreia Pinto e António Maria Sousa – **e cinco abstenções** – António Faria, Fernando Fonseca, Rui Aguiam, Isabel Vieira e Cláudia Brito –, **proposta de criação de Gabinete de Apoio ao Autarca** (*Anexo 9*), apresentada pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovada, por unanimidade**, moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, relativa à **inclusão da ligação do IC28 à fronteira da Madalena e a Celanova** nos Planos de Recuperação e Resiliência de Portugal e de Espanha, bem como na ordem de trabalhos da Cimeira Luso-Espanhola a realizar em Viana do Castelo (*Anexo 10*). -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (JUNHO – SETEMBRO / 2022): -

previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

Intervieram Elsa Esteves (PS) – *Anexo 14*; Helena Silva (PSD) – *Anexo 15*; António Faria (CDS/PP) – *Anexo 16*; António Maria Sousa; Angélica Ferreira (PSD) – *Anexo 17*; Dina Sousa (PS) – *Anexo 18*; José Pereira (PS) – *Anexo 19*; Rogério Correia (PS) – *Anexo 20*; Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PONTO DOIS – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL “RENDA ACESSÍVEL EM VALDEVEZ – RAV”: - o Senhor Presidente da Câmara referiu que a Nova Geração de Políticas Públicas de Habitação (NGPH), aprovada pela resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, veio reconhecer o papel imprescindível que os municípios têm na implementação destas políticas e reforçar a sua intervenção neste âmbito. -----

Salientou que este projeto tem por objetivo incentivar os proprietários, mediante o acesso a um conjunto de benefícios fiscais, a disponibilizar habitações a custos mais acessíveis, facilitando o arrendamento de uma habitação para todos aqueles que manifestem maiores dificuldades na sua concretização. -----

Informou também que este regulamento foi objeto de consulta pública por um período de trinta dias, não tendo daí resultado qualquer contributo; que foi colocado à apreciação dos diversos parceiros locais, nomeadamente das empresas imobiliárias sedeadas no território, tendo sido melhorado com as sugestões que foram sendo apresentadas pelos mesmos, e que foi solicitado parecer ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana que, após introdução de algumas alterações ao documento inicial, por forma a dar cumprimento aos requisitos do Programa Nacional de Arrendamento Acessível, nomeadamente: limites máximos do preço de renda aplicáveis por tipologia e por alojamento, prazos mínimos de arrendamento, limite máximo de rendimentos dos agregados habitacionais para efeitos de elegibilidade e limite máximo da taxa de esforço, emitiu parecer favorável. -----

Intervieram Fernando Fonseca (CDS/PP), Dina Sousa (PS) – *Anexo 21 e Presidente da Câmara*. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Programa Municipal “Renda Acessível em Valdevez – RAV”**, em conformidade com o previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

PONTO TRÊS – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO SUBSÍDIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL: - o Senhor Presidente da Câmara informou que, considerando os pilares de atuação definidos na Estratégia Local de Habitação de Arcos de Valdevez, nomeadamente no que concerne ao mercado de arrendamento, foi elaborado o projeto de Regulamento Municipal do Subsídio ao Arrendamento Habitacional, que tem por objetivo o apoio às famílias com mais dificuldades económicas, suportando uma parte da sua renda de casa, o que contribuirá para uma melhor gestão do orçamento familiar. -----

Deu conhecimento de que este projeto foi melhorado com as sugestões que foram sendo apresentadas pelos diversos parceiros locais que, direta ou indiretamente, lidam com as questões habitacionais; que foi objeto de consulta pública por um período de trinta dias, não tendo daí resultado qualquer contributo adicional, e que, decorridos todos os procedimentos e prazos legais, este projeto de Regulamento Municipal do Subsídio ao Arrendamento Habitacional estava em condições de ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, nos termos do disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Intervieram Madalena Alves Pereira (PS), Fernando Fonseca (CDS/PP) e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal do Subsídio ao Arrendamento Habitacional, em conformidade com o previsto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

PONTO QUATRO – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS: - o Senhor Presidente da Câmara informou que a transferência de competências para os Municípios, prevista na Lei nº 50/2018 de 16 de agosto e concretizada, em matéria de ação social, pelo Decreto-Lei nº 55/2020 de 12 de agosto, o qual refere, na alínea e) do nº 1 do art.º 3º, que compete aos órgãos municipais a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situações de carência económica e risco social, bem como os problemas e dificuldades com que se debatem muitas famílias arcuenses que não têm forma de as ultrapassar pelos próprios meios, estão na origem deste projeto, que foi elaborado tendo por base as regras já estabelecidas pelo Instituto da Segurança Social para o mesmo tipo de apoios, e demais normativos enquadradores desta matéria no âmbito dos Municípios. -----

Acrescentou que o documento foi colocado à apreciação dos diversos serviços de apoio social local (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Serviço de Acompanhamento dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção), bem como dos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Arcos de Valdevez, tendo sido melhorado com as sugestões que foram sendo apresentadas pelos mesmos, e que foi também objeto de consulta pública por um período de trinta dias, não tendo daí resultado qualquer contributo. -----

Intervieram Madalena Alves Pereira (PS) e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios Sociais, em conformidade com o previsto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

PONTO CINCO – PROPOSTA DE PRORROGAÇÃO DA ISENÇÃO TEMPORÁRIA DAS TAXAS DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS NA FEIRA QUINZENAL E NO TERRADO DO MERCADO MUNICIPAL PARA O ANO DE 2022: - o Senhor Presidente da Câmara salientou que, atentas as dificuldades financeiras dos feirantes, derivadas da situação de pandemia COVID-19 e do forte impacto que causou na economia, e os constrangimentos na retoma da atividade manifestados pelos mesmos, que tiveram que reduzir ou suspender a sua atividade durante vários meses, se propunha uma nova suspensão, durante o segundo semestre de dois mil e vinte e dois, do pagamento das taxas de ocupação de espaços na feira quinzenal e no terrado do Mercado Municipal. -----

Interveio Alexandra Esteves (PS). -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de prorrogação da isenção temporária das taxas devidas pela ocupação acidental do recinto da feira quinzenal e pela ocupação do terrado do Mercado Municipal, no segundo semestre de dois mil e vinte e dois, em conformidade com o disposto no nº 1 - alínea b) do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PONTO SEIS – PEDIDO DE RATIFICAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NO ÂMBITO DO CONTRATO “PF 736/2022 – MOSAICOS PGC E CONTROLO DE INVASORAS DO MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ”: - o Senhor Presidente da Câmara informou que este contrato tinha sido adjudicado na sequência da deliberação camarária de sete de junho do corrente ano e que o mesmo tem um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias, gerando assim compromissos em dois anos económicos. Referiu que, por lapso, não foi suscitada na abertura do procedimento a questão da autorização prévia desta Assembleia e que, sendo o contrato objeto de financiamento comunitário, a execução do projeto era posta em causa se tivesse de aguardar esta data para celebração do contrato. Acrescentou que, face ao exposto, e conforme disposto na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, era agora solicitada a ratificação da autorização para repartição dos encargos

– € 160 250,00 (cento e sessenta mil duzentos e cinquenta euros), sem IVA, em dois mil e vinte e dois, e igual valor em dois mil e vinte e três. -----

Intervieram Vítor Sousa (PS) – *Anexo 22*, Fernando Fonseca (CDS/PP) e Presidente da Câmara.

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, **ratificar a autorização para assunção de compromissos plurianuais no âmbito do contrato “PF 736/2022 – Mosaicos PCG e controlo de invasoras do Município de Arcos de Valdevez”**. -----

PONTO SETE – FESTAS CONCELHIAS – PROPOSTA DE MODELO DE ORGANIZAÇÃO, APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS: - a Senhora Madalena Alves Pereira apresentou a proposta no sentido de alteração do “... modelo de organização das festas, passando esta a ser gerida por uma comissão de festas muito alargada, representativa da comunidade arcuense, local e na diáspora, agregadora de todas as forças vivas do concelho, desde as escolas às empresas, do turismo aos agricultores, dotada de um regulamento municipal que suporte de forma pública, transparente e criteriosa, a gestão e organização das festas e dos seus participantes.” – *Anexo 23*.-----

Intervieram José Gonçalves (PSD) – *Anexo 24*, Madalena Alves Pereira (PS), António Maria Sousa, Presidente da Câmara, Fernando Fonseca (CDS/PP) e Presidente da Assembleia. -----

- **A proposta de Modelo de Organização das Festas Concelhias**, apresentada pelo Grupo Municipal do PS (*Anexo 23*), bem como as considerações sobre a mesma e recomendações apresentadas pelo Grupo Municipal do PSD (*Anexo 24*) serão enviadas à Câmara, devendo este assunto ser objeto de apreciação em reunião da Comissão Permanente com a participação de representante da Câmara Municipal. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenções. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram dezanove horas e quinze minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXOS

1 a 24

30/09/2022



Voto de Pesar

Falecimento Dr. Germano Carlos de Amorim Cerqueira

O Grupo Municipal do PSD, propõem um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor Dr. Germano Carlos de Amorim Cerqueira.

Natural de Arcos de Valdevez, Dr. Germano Cerqueira, nasceu a 05 de fevereiro de 1941 e faleceu no dia 30 de junho de 2022, aos 81 anos.

Com um percurso de vida dedicado ao serviço público, Dr. Germano Cerqueira foi um conceituado médico e cirurgião, tendo também exercido cargos de Direção e Presidência Hospitalar, entre outras funções de relevo social.

O Dr. Germano Cerqueira também esteve ligado à ação política, ocupando o cargo de Presidente da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, no mandato (entre 1983 e 1985) e de Vereador na Câmara Municipal de Braga, no mandato (entre 1977 e 2000).

Quem com ele teve oportunidade de privar e de trabalhar destaca o seu profissionalismo, capacidade intelectual e qualidades humanas.

O Dr. Germano Cerqueira foi um distinto cidadão arcuense, orgulhoso da sua terra e será lembrado como um homem dedicado à causa pública e à sua comunidade.

O Dr. Germano Cerqueira pela sua postura e conduta ao longo da vida, merece um nosso profundo respeito e admiração.

Face ao exposto, o Grupo Municipal do PSD expressa publicamente o seu prestimoso contributo na vida da comunidade arcuense, pelo que se propõe que a Assembleia Municipal aprove um "Voto de Pesar" pelo falecimento do Dr. Germano Carlos de Amorim Cerqueira, guardando um minuto de silêncio em sua memória e manifestando à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste "Voto".

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do PSD

Voto de Pesar
Falecimento Sr. José Dias da Costa

É com profunda tristeza, que a Freguesia de Prozelo expressa um sentido Voto de Pesar pelo falecimento da Senhor José Dias da Costa, e as mais sinceras condolências e solidariedade fraterna à sua família.

Natural de Prozelo, o Sr. José Dias da Costa, nasceu a 21 de abril de 1928 e faleceu no dia 5 de julho de 2022, aos 94 anos.

Com um percurso de vida dedicado ao serviço público, Sr. José Dias da Costa exerceu sempre com empenho e responsabilidade a sua atividade profissional como GNR e Brigada de Trânsito.

Cidadão exemplar e ser humano extraordinário, este ilustre arcuense, também esteve ligado à ação política, ocupando os cargos de Presidente da Junta de Freguesia de Prozelo, durante oito mandatos (entre 1980 e 2009) e de Presidente da Assembleia de Freguesia de Prozelo, durante um mandato (entre 2009 e 2013).

Sr. José Dias da Costa, foi um Presidente de Junta sempre muito próximo e acarinhado pelos prozelenses, cumpridor das suas obrigações e defensor dos interesses e necessidades sentidas pela sua Freguesia. Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a dinamização da atividade social e cultural, com a concretização de muitas intervenções e iniciativas de interesse para Freguesia e para o Concelho.

Não havendo palavras para agradecer tão nobre dedicação e grandeza de espírito, há a certeza de que ficará na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento;
2. Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências;
3. Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022
O Grupo Municipal do PSD

A3

/

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez de 30 de setembro de 2022

Voto de pesar

Faleceu no passado dia *05 de julho*, aos 94 anos de idade, o Sr. José Dias da Costa, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Prozelo. Era pai de Glória Rodrigues da Costa e de João Joaquim Rodrigues da Costa e avô de Ana Maria da Costa, Gonçalo Nuno Carvalho e Costa e Hugo Filipe Carvaiho e Costa.

Um autarca exemplar, de um dinamismo excecional e de um enorme sentido de dever cívico. Foi eleito Presidente de Junta pelas listas do Partido Socialista e, mais tarde, pelo Partido Social Democrata, mas o Partido era para ele o que menos importava. O que realmente movia o Sr Costa era a vontade de fazer mais por Prozelo, freguesia à qual dedicou muito do seu tempo e que sempre defendeu com orgulho. Uma pessoa íntegra, que nunca se sujeitou a pressões políticas, sempre movido pelas suas convicções e espírito crítico. Deixou, assim, uma grande marca no concelho e em todos os que com ele privaram.

Por tudo isto, venho propor a este órgão que aprove o presente voto de pesar, que venha a ser dado conhecimento à distinta família e que, emanado no sentimento de profundo pesar, seja cumprido um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

António Maria Sousa

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S. Vicente

António Maria Sousa



VOTO DE PESAR

Falecimento Sr. Paulo Fernando Brito Rodrigues

É com profunda tristeza, que o Grupo Municipal do PSD expressa um sentido Voto de Pesar pelo falecimento prematuro do colaborador do Município de Arcos de Valdevez, Paulo Fernando Brito Rodrigues e as mais sinceras condolências e solidariedade fraterna à sua família.

Cidadão exemplar, ser humano extraordinário, Paulo Brito Rodrigues exerceu sempre com empenho e responsabilidade as suas funções na Câmara Municipal, na área da Educação por cerca de 12 anos. A sua partida precoce constitui uma enorme perda para o Município de Arcos de Valdevez e para a comunidade arcuense.

Era um homem de carácter excecional, com um grande sentido de responsabilidade e solidariedade para com o próximo, que se distinguia pela sua educação e humildade e pelo seu sorriso fácil e trato sempre afável.

Era um colaborador exemplar e sempre disponível, com elevadas qualidades humanas e profissionais, dedicado à sua comunidade escolar e admirado por colegas, professores, alunos e encarregados de educação.

Não havendo palavras para agradecer tamanha dedicação e grandeza de espírito, há a certeza de que Paulo Brito Rodrigues ficará na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

Aprovar “Voto de Pesar” pelo falecimento do Sr. Paulo Brito Rodrigues, guardando um minuto de silêncio em sua memória;

Manifestar à sua Família as mais sentidas condolências transmitindo-lhe o teor deste “Voto de Pesar”.

H

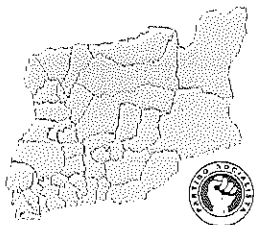
Voto de Pesar

Faleceu no passado dia 10 de julho de 2022 o **Sr. Alberto Pereira de Sá**. Uma personalidade marcante para a vida dos Tavoenses, pela sua forma de estar na sociedade, um Homem de família, que viveu sempre pautado pela simplicidade e humildade mas com um enorme e contagiante sentido de humor. Foi membro da Assembleia de Freguesia de Távora Sta. Maria, durante vários mandatos e membro da Comissão de Festas da Confraria de N^a. S^a. da Piedade. Defensor dos valores da democracia, foi militante do PSD, dizendo sempre presente em todas as lutas e momentos importantes quer da freguesia, quer do concelho.

O Grupo Municipal do PSD expressa publicamente o seu profundo pesar e consternação pelo desaparecimento de uma pessoa que pela sua postura e conduta ao longo da vida, é reconhecido como um cidadão exemplar, pelo que se propõe que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo seu falecimento guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua família, as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”.

Grupo Municipal do PSD, Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022.



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Período antes da Ordem do Dia

Eis chegado o momento de fazer um balanço deste primeiro ano de mandato, enquanto deputados democraticamente eleitos, pela primeira vez, pelo Partido Socialista nas eleições Autárquicas que decorreram em 2021.

Julgamos ser importante destacar que a oposição política é uma das componentes fundamentais de qualquer democracia e aquando da nossa eleição, assumimos esta responsabilidade, conscientes que fora para a qual havíamos sido eleitos e na qual muitos dos arcuenses depositaram a sua confiança.

A nós, internamente, foi-nos sempre dada oportunidade de abordar e trabalhar várias temáticas, numa perspetiva local, em áreas como a educação, saúde, o associativismo, cultura, desporto, alterações climáticas ou conectividade digital.

O nosso papel de oposição é, por esse motivo, exercido de forma construtiva, positiva e encarado de forma responsável. Que nos moveu e moverá é o bem-estar das Gentes de Arcos de Valdevez e a Valorização do seu Território.

Este primeiro ano foi deveras intenso, de muita aprendizagem, mais para nós, caloiros, do que para os restantes membros desta bancada.

Orgulhamo-nos de, ao longo deste primeiro ano, ter apresentado propostas, sugerido melhorias, apontado caminhos e feito, obviamente, críticas quando estas faziam sentido, colocando-nos, no entanto, sempre à disposição deste Executivo e desta Assembleia para um diálogo aberto em prol do concelho.

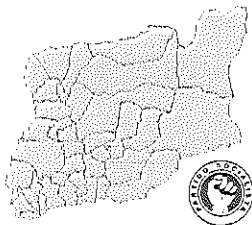
No entanto, não podemos deixar de partilhar que sentimos, por vezes, que o nosso questionamento e contestação é mal interpretado e mesmo desvalorizado. Parece até existir uma total incapacidade de escuta e de valorização do que a oposição pode trazer de positivo à discussão política e à construção da decisão política.

Vivemos alguns momentos surreais ao longo deste primeiro ano, nos quais sentimos que alguns valores de abril são por muitos verbalizados, mas por poucos praticados, persistindo “vícios” que em nada dignificam a nossa democracia.

Perdemos o direito às transmissões das sessões de Assembleia em direto para todos os arcuenses, residentes no país ou espalhados pelo estrangeiro; deixamos de ter o direito de apresentar oralmente as nossas declarações de voto, tendo de ser remetido por escrito, sem conseguirmos perceber até hoje qual o propósito ou vantagem, para além de silenciar algumas vozes.



A6-2



Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2021 - 2025

[Handwritten signature]

Continuamos sem perceber a base legal que impede que a nossa bancada, esteja repleta, impedindo a substituição de eleitos que já tomaram posse. Do nosso ponto de vista, isto é calar a democracia castrando o povo arcuense que depositou o voto em nós ~~das suas vozes~~. Se não para quê uma lista de 50 ~~e muitos nomes~~ *25 pessoas (37 + 1/3)*

No entanto, após este primeiro ano de mandato, acreditem que apesar de tudo e todos, o nosso empenho e dedicação mantêm-se inabaláveis, mesmo nos momentos em que este confronto de ideias é acalorado e/ou incompreendido, pois o nosso compromisso é com a população arcuense.

Obviamente que subsiste, um imenso sentimento de frustração porque por vezes não conseguimos mais, porque não nos é possível e porque às vezes, não nos é permitido.

São conhecidos e aliás reconhecidos por todos – uns em público outros em privado -, os vícios do sistema político arcuense no poder, aos quais é difícil escapar. Mas com o contributo de todos poderemos eliminá-los.

Estamos convictos que num sistema democrático, o confronto de ideias e de posições sobre problemas e de visões para a sociedade faz-se através do debate pacífico de projetos políticos diferentes, mas não podemos apenas manter as propostas em papel, estas têm de ser concretizadas.

Por isso, entendemos que será importante reter o seguinte: Em democracia, o poder delegado através do voto não é eterno, os que governam hoje poderão ser a oposição de amanhã e tal deveria levar-nos a todos a serem mais prudentes e humildes.

~~Continuaremos~~ Continuaremos a tudo fazer para honrar cada um dos arcuenses, independentemente da sua orientação partidária, pois o nosso compromisso é com a nossa terra e com as suas gentes!

Obrigado Arcos de Valdevez, obrigado Arcuenses

Arcos de Valdevez, 30 de Setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Jorge Barros



47

Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO



O Grupo Municipal do PSD congratula o Município, os Clubes e as Associações, pelo dinamismo ao nível do **Desporto** no concelho de Arcos de Valdevez, desejando um enorme sucesso a toda a comunidade desportiva e associativa, nesta nova época.

Neste sentido, apraz-nos valorizar e reconhecer o trabalho, o empenho e a dedicação do Município e das associações, clubes, atletas e famílias nas mais diversas modalidades, cujos resultados dignificam e valorizam o desporto e o associativismo no concelho da Arcos de Valdevez.

Felicitamos a Academia Desportiva de Arcos de Valdevez, que se sagrou campeã nacional de 3ª divisão feminina. A equipa conquistou três triunfos, nomeadamente 100 m barreiras e triplo, ambas por Celina Peneda, e vara, por Benedita Amorim, somando um total de 122 pontos.

Felicitamos o Centro de Atletismo de Arcos de Valdevez, que se sagrou Vice-Campeão Nacional, no escalão de Sub-16.

Felicitamos o Clube Náutico de Arcos de Valdevez, pela vitória na 3ª fase do Nacional de Kayak Polo, no escalão de Sub-16.

Felicitamos a Associação Cultural de Desportiva de Grade, pela promoção do 2º Torneio de Futsal, no Pavilhão Municipal de Arcos de Valdevez.

Felicitamos a Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio pelo sucesso da 2ª edição do Torneio Internacional Recontro do Vez.

Felicitamos a arcuense Joana Gomes, que se sagrou Campeã Nacional, na prova rainha de atletismo das Forças Armadas e de Segurança, nos Jogos Nacionais Militares.

Felicitamos o arcuense Daniel da Costa Rodrigues, que voltou a fazer história no Golf Português, sendo o quarto Português a ser convocado para a Seleção da Europa Continental no St. Andrews Trophy, no último século.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

Alto leil

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 30
SETEMBRO 2022**



Período de Antes da Ordem do Dia

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

MOÇÃO

As questões ambientais têm estado na ordem do dia, e Arcos de Valdevez pelas suas condições naturais e com uma parte do concelho integrada no Parque Nacional da Peneda-Gerês, para além de pertencer à reserva Mundial da Biosfera, tem responsabilidades acrescidas na defesa e preservação destes valores.

Encontrando-se na capacidade máxima de tratamento, a ETAR de Arcos de Valdevez situada na freguesia de Paçô, começa a dar sinais de rotura, o que leva a repensar numa ampliação que abarque e dê cobertura às novas áreas de saneamento que começam a ficar incorporadas no sistema.

É um facto que o aumento das zonas industriais de Paçô e das Mogueiras, a extensão das redes de saneamento para a zona sudoeste do concelho, as ligações de ramais no setor norte do concelho, leva inevitavelmente à necessidade premente de se pensar numa nova ETAR para Arcos de Valdevez.

Verifica-se que na freguesia de Paçô que apresenta um conjunto habitacional significativo, onde coexistem a instalação de grandes superfícies comerciais, a proliferação de maus cheiros provenientes da ETAR, são incomodativos para as populações e é incompatível com a imagem que se pretende para este município.

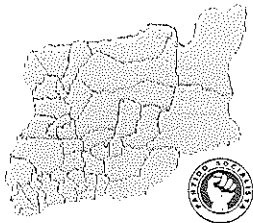
Nesse sentido e considerando que urge o início de estudos para uma nova localização da nova ETAR, considerando que estamos inserido na bacia hidrográfica do rio Lima, e considerando que teríamos vantagens económicas e de eficiência do tratamento se se considerasse o maior número de municípios, vimos apresentar a seguinte recomendação:

RECOMENDAÇÃO:

Que a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez junto das Águas do Norte dê início aos estudos de uma nova ETAR, e que poderia incluir o município de Ponte da Barca e de Ponte de Lima, e cuja localização a jusante deste conjunto, traria vantagens significativas na exploração do sistema.

Arcos de Valdevez, 30 setembro de 2022

O Grupo Municipal do CDS



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Período antes da Ordem do Dia

Proposta de criação do Gabinete de Apoio ao Autarca

O Poder Local Democrático, será por todos deste fórum, com certeza, reconhecido como um dos esteios maiores e uma das conquistas mais importantes, porventura, do 25 de Abril de 1974.

O Grupo Municipal do Partido Socialista, desde o início do seu mandato em outubro de 2021, tem pugnado por uma maior transferência de competências e de verbas, de forma a que cada Freguesia, enquanto autarquia local de proximidade, possa exercer na plenitude o seu mandato e alcançar os seus objetivos, respondendo cabalmente aos anseios dos seus fregueses. Para o PS não há qualquer espécie de dúvidas – a gestão de uma Junta de freguesia cabe ao seu executivo e a sua devida fiscalização a Assembleia de Freguesia, não devendo ocorrer qualquer tipo de ingerência nessa gestão por parte de nenhuma entidade.

Agora o Partido Socialista arcuense também reconhece que 48 anos de democracia trouxeram outras realidades e necessidades a gestão corrente de uma autarquia, quer ao nível do poder executivo, quer ao nível do poder deliberativo, sendo claro para todos os que atentam mais a estas questões autárquicas os vários atropelos que aqui e ali se vão fazendo a Lei das Autarquias Locais e das Finanças Locais a maioria das vezes por total desconhecimento da mesma ou dos devidos procedimentos a adotar.

Desde a ausência da realização dos procedimentos de contratação pública, a não publicitação no portal base-gov dos ajustes diretos ou das consultas prévias realizadas, retirando eficácia aos contratos assinados, ou a vários lapsos na forma como se agendam as Assembleias de Freguesia, a sua ordem do dia ou não se realizando no devido prazo legal, são vários os exemplos de erros que se vão cometendo um pouco por todo lado no nosso concelho.

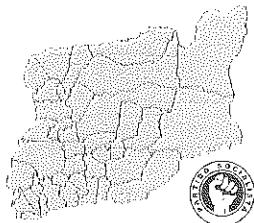
Neste enquadramento é para nós premente a reativação do Gabinete de Apoio ao Autarca, que já chegou a existir neste município, e que preste o devido apoio quer as Juntas de Freguesia, quer as Assembleias de Freguesia, evitando desta forma possíveis questões legais que em nada beneficiariam as Freguesias.

*** Propõem então o Grupo Municipal do Partido Socialista a esta assembleia que aprove a seguinte proposta:**

O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe a criação de um Gabinete de Apoio ao Autarca que preste, sempre que solicitado:

- A devida assessoria às Juntas de Freguesia e às Assembleias de Freguesia deste concelho.
- Que articule o trabalho em rede e a cooperação entre Juntas de Freguesias, dado muitos dos problemas que afetam às mesmas serem ultrapassarem em inúmeras vezes os limites administrativos da mesma ou serem similares a todos.





Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2021 - 2025

- Num cenário de novo quadro comunitário de apoio comunitário onde as Juntas de Freguesia poderão apresentar candidaturas aos mesmos, que preste o devido apoio nesse sentido.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

João Pereira



Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
MOÇÃO



410

O Grupo Municipal do PSD volta a declarar nesta Assembleia Municipal, o seu apoio à obra de melhoria da ligação do IC28, à fronteira da Madalena e a Celanova.

Considerando que, no passado mês de agosto, junto à fronteira da Madalena, decorreu o ato de assinatura pelos 8 autarcas dos dois lados da fronteira, representantes da CIM Alto Minho e da Deputación de Ourense, de uma carta dirigida, ao primeiro-ministro de Portugal, António Costa, e ao presidente do Governo espanhol, Pedro Sánchez, a reivindicar a execução desta ligação pelos dois Governos.

Considerando que, a melhoria desta infraestrutura transfronteiriça permitirá, a mobilidade de bens, serviços e pessoas a menos de 30 minutos das principais redes rododotroviárias de ligação a Madrid e ao centro da Europa, na sua ligação com a autoestrada A52 e a Linha de Alta Velocidade Madrid-Galiza, na estação de Ourense, que já está em funcionamento.

Considerando que, esta é uma justa reivindicação da região, uma vez que a melhoria desta ligação terá um papel decisivo na fixação e atração de pessoas e investimentos e na competitividade e valorização das potencialidades destes territórios, sendo por isso, uma prioridade para os responsáveis políticos e dirigentes do movimento social e empresarial.

Considerando que, os concelhos dos dois lados da fronteira têm grandes potencialidades para as pessoas poderem viver, trabalhar, investir e visitar, sendo necessário que se faça justiça às populações, aos territórios e à região em prol de uma maior coesão territorial, económica e social nesta região transfronteiriça.

Considerando as várias fontes de financiamento, previstas para o reforço da coesão territorial e social, nomeadamente no Plano de Recuperação e Resiliência / Next Generation ou através de outros instrumentos de financiamento.

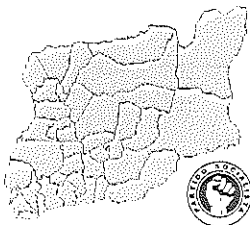
Considerando a necessidade e a vontade análoga dos dois territórios em avançar com a concretização desta ligação com a maior brevidade, o Grupo Municipal do PSD propõe que esta Assembleia Municipal aprove:

1. A declaração conjunta, a reivindicar a inclusão da melhoria da *"ligação do IC28, à fronteira da Madalena e a Celanova"*, no quadro dos respetivos Planos de Recuperação e Resiliência.
2. A inclusão desta ligação, por parte dos dois governos, na ordem de trabalhos da próxima Cimeira Luso-Espanhola, que este ano terá lugar em Viana do Castelo, sublinhando-se a sua importância e o compromisso de execução com brevidade pelos dois governos.

Mais solicitamos, que se dê conhecimento ao Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, ao Presidente do Governo Espanhol, Pedro Sánchez, ao Ministério das Infraestruturas e Habitação, ao Ministério da Coesão Territorial, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e à Junta da Galiza.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do PSD



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

PAOD

Voto de Congratulação

O nosso voto de congratulação dirige-se à nossa diáspora arcuense, que após 2 anos de pandemia, não se esqueceram da sua terra, das suas raízes, das suas gentes, tendo preenchido as nossas aldeias e sede de concelho de alegria.

Há que admitir que somos, nós arcuenses, uma gente com uma capacidade absolutamente fantástica de integração, fomos sempre um povo de viajantes e de emigrantes, sendo os arcuenses espalhados pelo mundo motivo de orgulho para todos nós.

Acreditem que para eles, não há maior alegria do que regressar a casa, à sua terra, rever os seus, sentir o Minho e esquecer por momentos que serão apenas dias, semanas e para alguns quiçá, um regresso definitivo um dia.

Não temos por isso qualquer dúvida em afirmar que a Diáspora Arcuense, é um ativo cada vez mais importante, que deve ser potenciado e aproveitado a vários níveis, numa relação estreita de investimento, promoção, divulgação e valorização do território, fixação de pessoas, novas dinâmicas económicas, sociais e culturais.

Queremos igualmente desejar a maior das felicidades e venturas a todos aqueles que prolongam o bom nome da nossa terra, dão-nos lições de vida, de coragem e de dignidade e por isso lhes estamos imensamente gratos.

Fica por isso o desafio de valorização da diáspora arcuense que são verdadeiros heróis e embaixadores de Arcos de Valdevez no mundo.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Período antes da Ordem do Dia

Um só Planeta

ONU diz que Portugal "tem de acelerar" processos de proteção ambiental.

Enviado das Nações Unidas, David Boyd disse esta semana em conferência de imprensa realizada no Oceanário de Lisboa, que há "uma lacuna na implementação" de leis face à emergência climática. Disse que Portugal deve acelerar o ritmo dos progressos a nível ambiental e reforçar a aplicação das leis face à emergência climática, a "infraestrutura legal é muito forte" em termos ambientais e deu "crédito ao Governo pela resposta à crise climática", que colocou o país "na linha da frente" destas preocupações, mas há "uma lacuna gigantesca na implementação dessas leis".

O desafio para Portugal é fazer um trabalho melhor em passar do papel às ações no terreno para proteger o clima antes que seja tarde demais.

E Portugal tem muito trabalho a fazer pois quase nada na prática ainda foi feito.

Portugal tem muito trabalho a fazer também em termos de qualidade do ar", disse o especialista, "Portugal enfrenta atualmente dúzias de processos por falhar na transposição de diretivas europeias sobre o ambiente, como a qualidade do ar, a gestão de resíduos e a reciclagem".

Mesmo aqui em Arcos de Valdevez, na nossa terra a média/anual da qualidade do ar à data do dia 26/09/2022 (pelo plume labs) era de moderadamente poluído, maior que o limite máximo estabelecido para um ano pela OMS, e onde uma exposição a longo prazo constitui um risco para a saúde. E prevista para hoje dia 30, de razoável, aceitável, contudo grupos de pessoas mais sensíveis poderão acarretar riscos ligeiros a moderados se sujeitos a exposição prolongada.

E são produzidos, anualmente, cerca de 6.500 toneladas de resíduos urbanos. E mesmo tendo o Município comprado há pouco tempo um novo camião de recolha de resíduos, no âmbito da recolha há falhas, ou são recolhidos vezes insuficientes ou em horários em que a população desconhece pois ficam os locais lotados, poluindo o meio ambiente.

E ainda nesse contexto é urgente uma remodelação da nossa Etar, tal como Paredes de Coura o está a fazer, uma remodelação da ETAR para responder às necessidades resultantes do desenvolvimento, é urgente e o que não acontece. É necessária uma duplicação da capacidade hidráulica do tratamento preliminar existente, a instalação de unidades compactas de gradagem, a substituição dos grupos eletrobomba de elevação de efluentes de fossas sépticas. A instalação de novos sistemas de arejamento do tratamento biológico e o ~~reforma~~ ^{reforma} da capacidade de recirculação de lamas.



Um só planeta.

Temos um só planeta. E mais uma vez a nossa terra ardeu, e reacendeu, e arde e reacende.

E já não há uma época específica do ano para arder, porque agora temos incêndios o ano inteiro. E temos também os Mega-incêndios que só víamos na televisão, incêndios colossais que destroem florestas, cidades e regiões inteiras, como os de Pedrógão Grande e da Serra da Estrela, incêndios com megawatts de potência, que não se combatem da forma tradicional, puras centrais nucleares que avançam sozinhas destruindo tudo à sua passagem. E somos um dos países que mais arde na Europa e no mundo e somos o concelho que mais arde no distrito. E o Verão passa e nada é feito. A desflorestação vê-se a olho nu, basta infelizmente olharmos para a paisagem despida e queimada. Basta entrarmos no nosso concelho. Sem as árvores, o solo fica desprotegido e começa a erodir sobre a ação do vento e da chuva tornando-se infértil, e, por conseguinte, ficamos sem sem água, sem alimentos, e sem ar para respirar.

E estamos em seca, e temos as nossos rios e barragens vazios. Onde irão os helicópteros e canadairs buscar água para apagarem os incêndios? Onde iremos beber se as fontes secarem?

Para agravar temos um rio a morrer, sem margens, pisadas e repisadas por um turismo terrorista sem regras que não sabe respeitar e estraga e polui, deixando lixo, e as raízes das árvores escavadas e mortas em pé, um turismo que prega com pregos publicidade nas suas árvores raras ribeirinhas que devia proteger, e que mata a sua biodiversidade preciosa, que nos permite o clima temperado, a humidade, e a qualidade do ar, e da água puros.

Mas no entanto vemos em todo o lado Parque Nacional da Peneda-Gerês, considerado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera pura propaganda política para captação de mais turismo. Porque os factos falam por si. Não interessa a conservação do nosso parque, nem as suas espécies, o que interessa é enjaulá-las, e pisá-lo. Sinto vergonha.

E tivemos por estes dias o resquício do primeiro tufão formado no Atlântico Norte.

E as primeiras tempestades de areia que tornam a nossa terra em desertos também.

E temos as emissões mais elevadas de sempre. Estando a Terra a aquecer mais rapidamente e temperaturas de 56,7° C .

A função central da política é assegurar o bem-estar de todos, sendo o bem-estar de todos a prioridade nas tomadas de decisão. Estamos a falhar. Estamos a atravessar o maior e mais grave dos problemas existentes por falta de inação, e ausência por parte das autoridades centrais, locais e regionais de agir. Não basta planear, é preciso agir, informar e supervisionar.

H

Os Municípios e as Freguesias são primordiais, tem a proximidade, e devem desempenhar um papel cada vez mais importante na implementação do desenvolvimento sustentável, estabelecendo políticas orientadas nesse sentido, não se limitando a criticar ou a auxiliar a ausência da implementação das políticas dos Governos.

Face a essa proximidade o Partido Socialista defende a implementação de ação imediata por parte do poder local, município e juntas de freguesia, conjuntamente com todos nós, oposição e população. Que se tomem medidas concretas de proteção e revitalização, como por exemplo: Uma margem do Vez intacta e protegida, restauro da margem utilizada, tapando as raízes expostas, corte de galhos danificados, povoamento da vegetação incluindo as árvores autótonas perdidas, que até pelo menos 1m essa mesma margem esteja intocável dizimada todos os anos pelas brutais limpezas que executam. Proibição de fixação de publicidade nas árvores, ou onde quer que seja, distribuição a cada turista das regras de visita ao nosso rio e natureza, contribuição por cada um de um valor monetário a reverter para a preservação da nossa paisagem, se assim necessário colocação de caixotes de lixo de apoio próximo das localidades, bem como a indicação da proximidade destas para idas à casa de banho, multas para quem incumprir, vigilância, medição diária da qualidade da água e do ar a ser fixadas no site do município, e combater as causas da sua poluição, criação de objetivos e de metas a atingir para qualidade de vida Excelente, Estudo sobre a média do lixo por freguesia e colocação de contentores mais que suficientes, mais para mais que para menos, e número de recolhas adequadas, afixação e informação dos dias e horas de recolha, sensibilizando a população para a correta e atempada colocação do lixo bem como para a seriedade da sustentabilidade ambiental, remodelação da etar, florestação, sensibilização e disponibilização de meios humanos e materiais aos particulares para a limpeza florestal com o pagamento de uma receita por m2 e combustível existente a reverter para o município. E muitas muitas mais há para implementar e descortinar com a ajuda de todos.

Não fazer nada não dá trabalho nenhum mas pode custar-nos a vida

Todos falam, falam, falam, mas não fazem nada (já alguém disse)

No mundo contemporâneo, a sustentabilidade impõe-se como o primeiro problema económico central a resolver, para assegurar que existirão gerações futuras. É necessário exigir que se repense o crescimento económico e o próprio sentido coletivo do consumo em permanente expansão sem propiciar um verdadeiro bem-estar às sociedades humanas, onde é impossível satisfazer os desejos humanos ilimitados num mundo de recursos limitados.

Para onde iremos se as nossas florestas já não forem verdes se estiverem negras e mortas? Para onde iremos para respirar lenta e profundamente? Estamos em conflito com a natureza e fomos nós que desencadeamos este inferno sobre todas as vidas, sobre o planeta. E avança. E avança a cada dia que passa e não para. Qual é o nosso papel na r



crise? Como poderemos sobreviver? Será possível um novo equilíbrio com a natureza e a floresta? Está em jogo a nossa sobrevivência. É uma corrida contra o tempo e temos que começar agora, já, neste Outono, não é esperando pelo próximo Verão, com mais calor, mais fogos, mais seca, mais tempestades, mais tufões.

É agora ou nunca

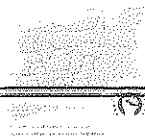
Há uma união perdida, entre homens e natureza, que se esfumou na memória de milénios, a capacidade humana de sentir sua casa e caminho de vida a mãe natureza, que lhe deu vida e o viu nascer.

E os rios, e as serras, e os vales e os mares, todos eles possuem a densidade da nossa presença.

Arcos de Valdevez, 30 de Setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Carla Fátima Pereira Figueiredo da Silva



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

30SET2022



DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS – AO VOTO DE LOUVOR À FOLIA - 29ABRIL 2022

A declaração de voto sobre a proposta de VOTO DE LOUVOR pelos 20 anos da FOLIA- Associação de Festas apresentada pelo Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de 29/04/2022, é do melhor que já li, se não fosse pelas mentiras até batia palmas.

Não irei comentar a votação, mas sim a declaração de voto, pelas mentiras ali expressas e porque não foi a primeira vez nem será a última que irei apresentar Votos de Louvor a Associações, Instituições ou Atletas, das quais faço parte dos Órgãos Diretivos e que a sua bancada já **votou favoravelmente** e até se associou. Os VOTOS DE LOUVOR que apresento são merecedores, não são de bajulação nem de qualquer interesse pessoal ou político. Eu sei distinguir muito bem as minhas funções enquanto Presidente da Junta e enquanto membro diretivo, não existem quaisquer conflitos éticos e de interesses, eu não ofereço porco no espeto no meu aniversário nas instalações dessas Associações. Para recordar, porque só podem estar esquecidos, quando dizem mais uma mentira na declaração de voto, ^{estas Associações} “...sem qualquer referencia ao longo de décadas neste órgão municipal não mereceram esta discriminação omissiva por contraposição ao exaltante louvor que é feito à Associação FOLIA.” falo nomeadamente dos VOTOS Louvor apresentados por mim ao **CRAV; aos Atletas Luís Salvado e Antónia Braga; à Associação dos Bombeiros Voluntários; ao Clube de Rugby Os Garranos**, este apresentado no passado mês de Dezembro de 2021, porque na realidade vocês já não estão cá há muito tempo, lamento!

Quanto aos dinheiros públicos do apoio do Município na parceria com a Associação FOLIA, cuja gestão e aplicação é pública, apesar de V. Exas

dizerem que algumas das nossas atividades não são nada consensuais na comunidade, mal estaríamos se conseguíssemos agradar a todos, infelizmente até aqueles que dizem mal conseguem vir festejar as Nossas Festas com muita alegria, euforia e folia, como diz o ditado "quem desdém quer comprar", informar ainda que a FOLIA apresenta todos os anos, os Planos de Atividade e Orçamento bem como os respetivos Relatórios e Contas de Gerência, com contabilidade organizada e certificada por TOC, devidamente aprovados em Assembleia Geral da Associação, conforme é do conhecimento do Município;

Terão V. Exas a consciência tranquila e limpa de participarem nos eventos organizados pela FOLIA, quando convidados para a Tribuna e não aparecerem nem nada dizerem, apesar de terem sido convidados, para o 20º aniversário da FOLIA – Associação Festas, que dualidade de critérios são estes.

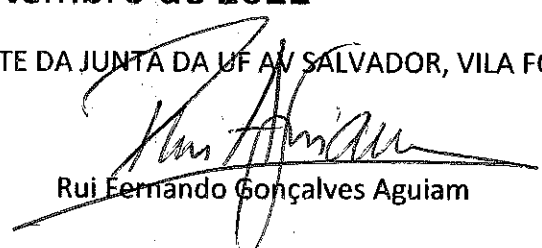
Para terminar deixo um desafio aos membros do Partido Socialista, que até são em número superior à direção da FOLIA, para provarem que conseguem fazer mais e com melhor gestão económica, organizando o Carnaval, o S. João da Valeta, as Festas de N Srª da Lapa, a Passagem de Ano, o Tapete em Honra de N Srª do Castelo e a Feira Mensal de Antiguidades já para o ano 2023, com o apoio monetário do Município no valor de 185 Mil Euros, ou será como diz o Povo "só se atiram pedras às árvores que dão fruto".

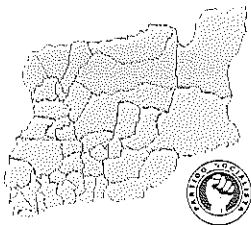
Fica o desafio. A FOLIA já o assumiu há 20 anos, altura que muitos vinham às Nossas Festas pela mão da mamã!

Agora gostávamos que outros tivessem essa coragem!

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O PRESIDENTE DA JUNTA DA UF AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA


Rui Fernando Gonçalves Aguiar



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Ponto 1 – Apoio municipal ao Associativismo

Previamente, convém afirmar de forma inequívoca que o Grupo Municipal do Partido Socialista nada tem contra o movimento associativo, considerado por nós essencial e fundamental para a sociedade arcuense, por assumir localmente um papel determinante no desenvolvimento sociocultural, enquanto elemento impulsionador nas áreas da cultura, desporto, juventude, educação, social, entre outras.

Reiteramos desta forma que nada nos move contra o associativismo arcuense.

Feita esta ressalva, neste ano de 2022, e dada a importância da temática e o volume transferido do orçamento municipal para o tecido associativo arcuense, solicitou o Grupo Municipal do Partido Socialista a informação referente ao apoio atribuído pelo executivo municipal às associações arcuenses.

Após uma longa demora, e muita insistência da nossa parte, foi nos facultado então, acesso físico aos documentos, sendo que nos foi afirmado pelos serviços municipais que dada a quantidade de documentos seria de todo impraticável proceder a sua digitalização e envio.

Deslocaram-se então 4 elementos deste grupo às instalações do município, tendo tido acesso a documentação que sustentou, no ano de 2020 o apoio às associações arcuenses.

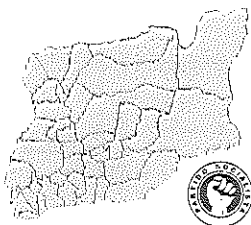
Como podemos ler no portal do Gabinete de Apoio ao Associativismo de Arcos de Valdevez, o apoio ao associativismo integra o conjunto de apoios passíveis de candidatura, possui um caráter abrangente e geral, e tem em conta as especificidades de cada área do trabalho associativo, estabelecendo critérios para as valências da atividade das Associações, valorizando as melhores práticas, a dinâmica e parcerias associativas, bem como a capacidade de planificação e avaliação do trabalho e dos projetos realizados pelas Associações.

As principais linhas de Apoio destinam-se à Atividade Regular das Associações, à Realização de Ações Pontuais ou Eventos Cíclicos, à Beneficiação e Manutenção de Infraestruturas e no Apoio à Aquisição de Equipamentos e Modernização Associativa.

Os documentos a apresentar para o apoio à atividade regular são os seguintes:

- “Anexo II – Pedido de Apoio à Atividade”, devidamente preenchido, até ao dia 31 de maio.
- Ata de aprovação em Assembleia Relatório de Contas e do Plano de atividades;
- Relatório e Contas do ano anterior ao pedido de apoio;
- Plano de Atividades e Orçamento para o ano efetivo para o qual se solicita o acordo.





Analisado o pedido e protocolado esse apoio são também solicitados às associações as certidões atualizadas de não dívida à segurança social e à Autoridade tributária.

Até aqui, nada a apontar e até com algum sentido, no entanto o que lamentamos é constatar que a realidade em nada acompanha toda esta bondade burocrática. Os processos aos quais tivemos acesso, referentes às associações que obtiveram apoio no ano de 2020, poucos eram aqueles que se encontravam efetivamente completos, devidamente assinados e datados, e com as referidas certidões de não dívida atualizadas. Alguns pedidos de apoio foram fundamentados num anexo II mal preenchido, por assinar ou datar, sem entrega de mais nenhum documento. Encontramos inclusive pedidos de apoio com data de entrada nos serviços municipais já muito depois do dia 31 de maio (de 2019) prazo limite para entrega dos documentos.

O que está aqui em causa, como é obvio, não são as associações, que fazem o que podem, quando podem, a grande maioria das vezes a expensas de custos pessoais dos seus diretores, tudo para o bem dos seus associados e das pessoas que usufruem dos serviços prestados pelos mesmos.

O que está aqui em causa é a forma, ou a falta dela, como os apoios são atribuídos e distribuídos, totalmente aleatória e muitas vezes discriminatória dada a falta de informação e critérios definidos para atribuição de forma clara e transparente para todos dos mesmos.

Defende então o Grupo Municipal do Partido Socialista que:

- Seja criado um Regulamento Municipal de apoio a Atividade Regular das Associações, à Realização de Ações Pontuais ou Eventos Cíclicos, à Beneficiação e Manutenção de Infraestruturas e no Apoio à Aquisição de Equipamentos e Modernização Associativa, e que o mesmo seja colocado à discussão pública e trazido a esta Assembleia Municipal para aqui ser devidamente discutido e aprovado;
- Que o gabinete de apoio ao associativismo preste a assessoria necessária a correta instrução dos pedidos de apoio, de acordo com as normas que vierem a ser definidas nesse regulamento;
- A criação de elementos de avaliação da atividade regular das associações que sejam objeto desse apoio.

As verbas do orçamento municipal distribuídas ao tecido associativo arcuense que supera as verbas atribuídas às Juntas de Freguesia, mesmo que envolvendo outras associações que não as desportivas e culturais, tem que ser objeto de distribuição criteriosa e transparente, promovendo a meritocracia do tecido associativo e não o típico clientelismo de vão de escada a que o PSD arcuense há muito nos habituou.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO



A15

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município e todas as entidades envolvidas nos processos de melhoria contínua ao nível do desempenho turístico e económico, direcionados para a construção de um concelho mais competitivo e sustentável.

No **Turismo Sustentável**, a destacar as recentes inaugurações do Hotel 5 estrelas Solar de Requeijo, do Centro Interpretativo e Etnográfico de Soajo, do Parque Biológico da Porta do Mezio e do Miradouro e Acoradouro na Ecovia de Ermelo. A Câmara Municipal lançou a campanha digital de promoção turística "Construa Memórias" e entregou mais de 32 expositores de informação turística e cultural, em diversos estabelecimentos de restauração, alojamento e animação turística, perfazendo um total de 173 pontos de dinamização, no âmbito do acordo de cooperação com as empresas do setor. Todo este investimento e parceria tem como objetivo a dinamização do setor económico e turístico, através da atração de visitantes, da valorização do território e dos seus recursos endógenos.

No **Desenvolvimento Rural** a destacar o sucesso de mais uma edição da Feira de Artes e Ofícios Tradicionais Soajo e da Feira Tradicional Interfreguesias (Sistelo e Merufe). A renovação do protocolo de apoio à comparticipação em 50% dos custos com a sanidade animal dos produtores locais de gado bovino, ovino e caprino em parceria com a Cooperativa Agrícola, e do protocolo para o fornecimento de carne da cachena nos refeitórios escolares, em parceria, com Cooperativa Agrícola, o Agrupamento de Escolas de Valdevez, a Associação de Pais e Encarregados de Educação e a UNISELF. De salientar a aprovação de um protocolo entre o Município e o IPVC, no âmbito do projeto "Património Biocultural na RBTGX: que visa dinamizar o potencial nutricional e farmacológico dos recursos florestais locais, aumentando o conhecimento sobre os fins e os valores destes recursos locais.

No **Desenvolvimento Económico e Inovação** neste novo ano letivo, no polo do IPVC/ESTG de Arcos de Valdevez, estão a ser lecionados dois Cursos Técnicos Superiores, em "Mecânica Automóvel" e "Impressão 3D e Maquinação Automática". De salientar a criação do Centro de Inovação e Conhecimento de Arcos de Valdevez - InovArcos, o espaço de promoção do conhecimento, inovação e desenvolvimento empresarial, turístico e rural, composto pelo IPVC, pela Incubo, pelo CITIN, pelo Centro de Exposições e pelo CENFIM. De referir, a ampliação dos Parques Empresariais e a aprovação da candidatura municipal a fundos comunitários, para a infraestruturação do Parque Empresarial da Zona Norte, podendo assim, o Município dar reposta às solicitações de instalação de novas empresas e desta forma reforçar o emprego e o rendimento no concelho.

Destacamos ainda, a realização de mais uma edição do Encontro com a Diáspora, que este ano juntou 70 representantes de associações de sete países. E ainda, a ultima avaliação do estudo avaliação do estudo "Portugal City Branding Ranking© 2022, da Consultora Bloom Consulting, em que Arcos de Valdevez, alcançou o melhor posicionamento dos últimos anos, 28ª posição nos 86 municípios da região Norte, contribuindo para estes resultados, uma dinâmica positiva nas dimensões visitar e negócios.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 30
SETEMBRO 2022**



PONTO 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

- 1) Construção do parque habitacional no terreno comprado à Santa casa da Misericórdia: pergunta-se em que fase se encontra o projeto e para quando se prevê a venda dos lotes e quais as condições
- 2) Sobre a linha de muito Alta Tensão, pela informação que nos é prestada, a APA aprovou o Estudo de impacto Ambiental o que se deduz a aprovação da instalação da referida linha. Pretende-se saber esclarecimentos sobre a contestação que os municípios afetados apresentaram.
- 3) Verifica-se que os municípios do Alto Minho com exceção de Arcos de Valdevez já aderiram à plataforma BUPI, (Balcão Único do Prédio) – plataforma dirigida aos proprietários dos prédios rústicos e mistos que permite mapear os terrenos do concelho a que pertencem. Interpela-se o Sr. Presidente se pode dar explicações do que se passa.
- 4) Tem havido queixas que alguns alunos da EPRALIMA que vêm dos PALOP, passam dificuldades, e que uma aluna esteve três dias sem comer. Tem-se referido que os alunos não recebem o subsídio a que tem direito.
- 5) A descrição do Relatório de Atividades do executivo, tal e qual nos é apresentada, mostra de forma exaustiva as atividades, mas o uso indiscriminado de siglas, que mais não são em alguns casos diminutivos, levam-nos confusões e alguma más interpretações. Um relatório quer-se sucinto, mas claro. A não especificação dos locais onde ocorrem intervenções, trocando-se por “Bloco X ou Y” é curto e pouco elucidativo.
- 6) Na questão dos subsídios a associações, gostava de saber se ainda está em pé a norma que obrigava as associações candidatas a ajudas camarárias, a apresentarem o relatório de actividades do ano transato e o plano de atividades do ano em curso.

Arcos de Valdevez 30 setembro de 2022.

O Grupo Municipal do CDS

Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO



417-103

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município, os vários parceiros e os arcuenses pelo crescente envolvimento, promoção e participação em projetos e atividades, ao nível do desempenho social.

Na **Coesão, Inclusão e Ação Social**, destacamos o envolvimento do Município, na 15ª edição da Festa da Solidariedade e na 6ª edição do Olympics 4 All, felicitando a Equipa Sénior de Arcos de Valdevez pela excelente prestação nas várias atividades. O apoio Municipal à atividade de quatro creches, no valor global de 27 mil euros e à atividade corrente de nove IPSS, no valor global de 42 mil euros. Ao nível da Saúde, a assinatura de um contrato para a melhoria dos cuidados de saúde primários no concelho, entre o Município, a CIM Alto Minho, a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM).

A Câmara Municipal está a apoiar em cerca de 250 mil euros o financiamento dos circuitos de carreiras públicas. Felicitamos a União de Freguesias de Arcos Salvador, Vilafonche e Parada pela recente abertura do novo espaço cidadão sénior. Felicitamos ainda, a Associação de Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez pela inauguração das novas instalações do Quartel. De referir, que foi aprovado a abertura de um procedimento concursal para a construção de um Hangar no Centro de Meios Aéreos de Arcos de Valdevez. O Município intensificou o Gabinete de Apoio ao Emigrante/Imigrante.

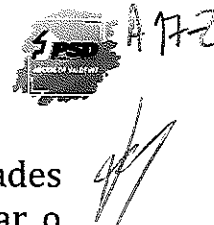
Na **Educação e Juventude**, destacamos o apoio municipal na aquisição de livros de fichas, nos transportes e as refeições escolares e no desenvolvimento de atividades de apoio à família e de enriquecimento curricular. No investimento, foram concluídas as obras de reabilitação no interior do Bloco 4 da EB 2,3/S, ao nível da melhoria da eficiência energética do sistema de aquecimento e iluminação, aquisição de mobiliário escolar e requalificação do campo desportivo. Será reabilitada a cobertura do pavilhão desportivo da Escola Padre Himalaia. De realçar, o sucesso do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTF'S), que envolveu 76 jovens arcuenses. E ainda, a iniciativa "Férias em Cultura e Ciência", promovida no Paço de Giela, nas Oficinas da Criatividade Himalaya e na Casa das Artes/Biblioteca Municipal.

Em termos de **Ciência e Conhecimento** de salientar a assinatura do Acordo de Cooperação da Branda Científica no PNPG, entre o Município, Universidades e Institutos Politécnicos e do Protocolo de adesão das Oficinas de Criatividade Himalaya à Rede de Centros Ciência Viva.

Na **Habitação**, de assinalar a aprovação dos apoios e incentivos à aquisição, construção e reabilitação de habitação a 29 famílias jovens arcuenses, no âmbito do Regulamento Programa "HabitArcos" e os apoios às obras, em casas de agregados familiares desfavorecidos.

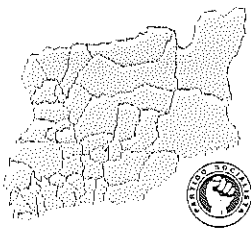
O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO



No **Património e Cultura**, felicitamos a Folia e as muitas entidades envolvidas no sucesso das Festividades de N. Sra. da Lapa. De salientar o sucesso da Romaria de N. Sra. da Peneda, tendo sido apresentado o Plano de Valorização do Santuário de N. Sra. da Peneda. E ainda, a realização de mais uma edição do Seminário Internacional de Cinema Documental "Doc's Kingdom".

Destacamos por fim, as comemorações do Dia do Concelho, e felicitamos o Município pelo reconhecimento das várias entidades e individualidades, com a atribuição de Insígnias de Mérito Municipal, bem como pelas diversas iniciativas do programa. Felicitamos também, a Arcuense Filipa Costa, eleita 2ª Dama de Honor, no concurso Rainha das Vindimas de Portugal 2022.



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Ponto 1 – Protocolo

O Protocolo estabelecido na época 2017/2018, tinha como principal objetivo definir as condições de organização de cada uma das Associações Desportivas do Concelho subscritoras, relativamente à constituição das suas equipas de futebol nos vários escalões e para cada época desportiva e foi nessa altura ratificado por Assembleia Geral de cada uma das Associações.

Será igualmente importante referir que uma vez estabelecido, o mesmo tinha duração prevista de 6 épocas e terminaria na época 2022/2023.

No entanto e apesar de ainda não existir informação veiculada por parte deste executivo, percebemos que à data de hoje, este protocolo já não se encontra em vigor, existindo nesta fase, uma espécie de vazio naquilo que é previsto enquanto apoio às várias Associações subscritoras.

Se as razões que estão na génese deste protocolo suscitaram e continuam a suscitar dúvidas sobre as virtudes do mesmo, não será o mais importante debater hoje, mas sim responsabilidades de quem tinha de acompanhar e fiscalizar o cumprimento deste protocolo.

Ora convém então de facto apurar se foi efetuado este acompanhamento, se foram realizados relatórios, se existem análises e informação que nos permitam avaliar o que efetivamente falhou.

Poderíamos arriscar afirmar que se tivesse acontecido este acompanhamento conseguiríamos ter evitado este impasse e antecipar alguns cenários que acabaram por se concretizar.

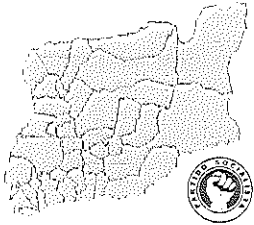
São, portanto, várias as questões que se colocam neste momento:

Qual é o posicionamento do Executivo perante esta situação?

Qual foi o papel da Autarquia ao longo destes anos? Porque nunca foi designado alguém da Autarquia fazer este acompanhamento e supervisão ao Protocolo?

O que falhou para chegarmos a este ponto? Foi designado um coordenador para acompanhar este protocolo?





[Handwritten signature]

Vão ser exigidos ao(s) Clube(s) que quebraram o Protocolo que sejam penalizados?

Terminado o protocolo, quais os critérios que serão adotados para o financiamento das Associações?

Vamos tentar melhorar e propor um novo Protocolo a contemplar as várias modalidades existentes no concelho?

Para a bancada socialista, o mais importante será sempre a salvaguarda do bem-estar de todas as nossas crianças e jovens, devendo existir espaço para cada uma deles e compete ao nosso Executivo ser facilitador neste processo, não podendo ser promotor de um Protocolo e posteriormente desresponsabilizar-se da sua supervisão.

Por fim e porque a história do Associativismo em Arcos de Valdevez já nos provou o contrário, não podemos concordar com as declarações de um dos membros do executivo que refere no Notícias dos Arcos " se não renovarem o Protocolo, dificilmente voltaremos a ter equipas a lutar por subir a um escalão seguinte, porque nos próximos anos não vai haver atletas para todos e depois, teremos um outro problema associado, é que, não havendo qualidade nas equipas, os miúdos com capacidade estagnam e não evoluem porque começam a pensar que são os maiores"

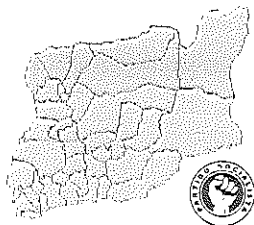
Não existindo informação disponível, nem análise objetiva comparativa da realidade anterior e posterior ao protocolo que esteve em vigor, parece-nos um mero exercício de futurologia sem qualquer fundamento.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

DINA MARA GIMA DE SOUSA





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Ponto 1 – Relatório de atividades do Executivo (Junho – Setembro / 2022)

Foi na terça-feira publicada a resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2022 que aprova o Plano de Poupança de Energia 2022 -2023, o qual engloba medidas, por separado, de redução para as áreas da energia, eficiência hídrica e mobilidade, e abrange os setores da Administração Pública, central e local, e privado.

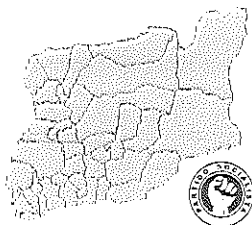
Um dos temas abordados nesta resolução versa sobre o facto de Portugal, no seu todo e ao contrário de anos anteriores, enfrentar uma situação de seca severa e prolongada.

É neste cenário de escassez hídrica e energética, que inclusive levou o Conselho de Ministros a recomendar o ajuste do horário da iluminação de Natal entre as 18h00 e as 24h00, que trazemos este tema à discussão nesta Assembleia uma vez tratar-se da atividade corrente do executivo municipal.

- Sempre que se aborda a questão da rega dos espaços ajardinados públicos é nos respondido que o município possui um sistema de rega independente. Ora esta situação em nada altera a boa gestão que deve ser implementada para promover a eficiência hídrica dos sistemas de rega dos espaços ajardinados sobre gestão municipal. Nesse enquadramento, instamos o município a tomar medidas concretas que promovam a poupança efetiva de água e a eficiência hídrica dos sistemas de rega dos espaços ajardinados sobre gestão municipal, liderando assim este tema pelo exemplo positivo, e não pelo facto de ter um sistema independente.

- sabendo o Partido Socialista que a gestão dos fontanários públicos não é da responsabilidade municipal, mas sim da esfera das freguesias, não deixa, no entanto, de assumir alguma responsabilidade na gestão desses locais, por uma questão de saúde pública, mas também por uma questão de imagem que passa a quem nos visita ou percorre as nossas aldeias e trilhos. Se há uma memória positiva que podemos levar de uma terra que visitamos, é o facto de podermos afogar a nossa sede numa fonte ou fontanário público sem receios de estarmos a beber água insalubre. No que à saúde pública diz respeito, todos conhecem locais do nosso concelho onde as pessoas se vão diariamente abastecer de água, não tendo, no entanto, ideia ou conhecimento imediato *in situ* da qualidade da água que estão a colher, podendo assim estar a incorrer em graves problemas de saúde só porque todos se dirigem ali aquela fonte. Nesse





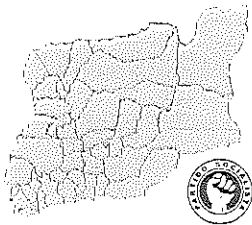
enquadramento, e sabendo de antemão dos custos e dificuldades que as Juntas de Freguesia tem para poder implementar sistemas de análises semestrais dessas águas e das publicações dos seus resultados, sendo por isso mais fácil e cauteloso proceder a colocação de um aviso de água não controlada nesses locais, instamos o executivo a lançar um programa municipal de apoio às Juntas de Freguesia para promover as devidas análises nas redes de fontanários públicos não ligados à rede pública, garantindo a publicitação e publicação desses resultados.

Estas duas medidas, são essências para garantir uma eficiente utilização dos recursos hídricos do nosso concelho protegendo esse bem escasso e garantindo o acesso seguro ao mesmo aos arcuenses e a quem nos visita.

Arcos de Valdevez, 30 de Setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Saudação ao-Novo Ano Letivo 2022/2023

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez

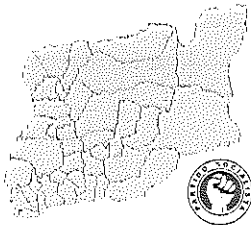
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez

Senhores e Senhoras Vereadores

Dignos Membros desta Assembleia Municipal

1. Agora que no Concelho se inicia mais um ano letivo em todas as Escolas e Agrupamento do Concelho, os membros do Partido Socialista nesta Assembleia querem começar por desejar a todo os alunos, professores, responsáveis executivos e comunidade educativa, incluindo todos os Encarregados de Educação, um ano letivo proveitoso, ausente de incidências e produtivo para todos os intervenientes.
2. Se procurássemos uma palavra para sintetizar este início de ano letivo, estamos convencidos que essa palavra seria ESPERANÇA, Esperança porque toda a comunidade educativa sentiu o desespero dos 2 anos do período pandémico com alunos em casa em tele-educação, com pais trabalhadores desesperados a procurarem alternativas para deixarem os filhos em segurança, com um ensino parcelado e necessariamente incompleto, com alunos desorientados, sozinhos e sem o conforto da socialização que lhes é tão necessária.
3. O ano letivo que agora começa, pelo menos vem incumbido de trazer às crianças e aos jovens, às suas famílias e educadores uma promessa de esperança, de normalidade. As Escolas tornaram-se mais resilientes, plenificaram o novo ano, encontraram os recursos necessários para que as atividades possam funcionar da forma mais eficaz possível. As insuficiências ainda detetadas, nomeadamente quanto ao pessoal docente têm vindo a ser ultrapassadas, na medida do possível, com recentes medidas legislativas e orientações da Tutela que vm agilizar e fornecer às Direções dos Agrupamentos, as ferramentas que possam contribuir para encontrar soluções no curto prazo.
4. A Autarquia, como lhe compete e é do nosso conhecimento, tem feito o seu papel, apoiando o Agrupamento e as Escolas do Concelho nos mais variados aspetos, fornecendo meios, recurso e equipamentos que tornam o papel das Escolas mais efetivo. Com a descentralização de competências neste campo, estaremos atentos para apoiar e incentivar, criticando quando necessário, o foco da autarquia na Educação.

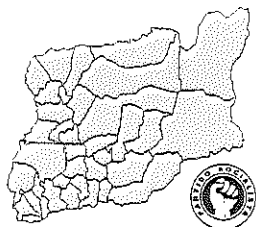




Por fim, apoiamos com gosto a decisão do Executivo pela atribuição de apoios ao nível dos auxílios económicos, abrangendo cerca de 1248 alunos no valor de 55 mil euros, que demonstra sensibilidade perante as condições socioeconómicas que vivemos, mas lamentamos que a Câmara Municipal atribua fichas de trabalho a todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico, gratuitamente aos alunos de escalão A e B, e com apoio de metade (50%) para os restantes, mas que deixe de fora os alunos do secundário, não existindo razões que sustente esta exclusão destes alunos e por isso solicitamos esclarecimentos nesse sentido.

Estaremos sempre alinhados com este executivo no reforço e alargamento ^{da} da política de apoio às famílias no âmbito socio educativo inclusiva ^e justa, pois desta forma estaremos a contribuir para a melhoria da qualificação dos jovens arcuenses.





Ponto 2 – Proposta de Regulamento do Programa Municipal “Renda Acessível em Valdevez – RAV”

O programa de arrendamento acessível é um bom programa para combater uma necessidade específica do nosso país e também do nosso concelho: a habitação.

Após vários anos de especulação imobiliária - e que ainda continua - o país vê-se confrontado com a necessidade de prover à habitação condigna de muitas famílias economicamente mais vulneráveis. O nosso concelho também se confronta com esta realidade a qual se agrava pela necessidade imperiosa de fixarmos população sob pena de cairmos numa “insolvência” demográfica que há muito está anunciada.

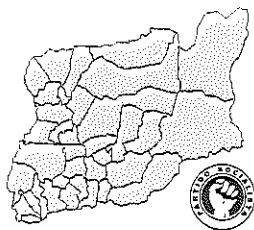
Este programa do arrendamento acessível, como é sabido, foi criado em 2019 com o objetivo de criar condições para ampliar a oferta de habitações para arrendar a custos compatíveis com os rendimentos médios.

No fundo, e a troco de benefícios fiscais, tenta seduzir o senhorio a reduzir a renda de mercado para uma mais conforme com as disponibilidades das famílias. O balanço que é feito já este ano, no final do primeiro trimestre, pelo Ministério das Infraestruturas e da Habitação, não é muito animador e há que estar consciente disso para que esta proposta municipal, que ora se anuncia, seja efetivamente atingida com êxito. Os números são estes: em três anos foram submetidos 1033 contratos, dos quais 868 acabaram por ser aprovados. Do total de contratos, 771 ainda estão em vigor, contabilização esta que inclui os que foram celebrados no âmbito dos programas municipais.

Na Área Metropolitana de Lisboa estão a maioria dos contratos em vigor (65%), e as rendas entre os 500 e os 799 euros foram as mais praticadas (42%).

As razões avançadas para estes números oscilam entre a falta de conhecimento do programa e as rendas pouco apelativas para os senhorios.





A nossa realidade local inquieta-nos: muito do parque habitacional que estará disponível está envelhecido e/ou devoluto, mas sem intenção para arrendar. Os preços de mercado são proibitivos, particularmente quando comparados com os concelhos limítrofes, designadamente com a Ponte da Barca.

A experiência com o arrendamento jovem, com repetição de concurso por falta de candidatos ou candidaturas deficientemente instruídas, leva-nos a concluir que terá de existir uma enorme campanha municipal de sensibilização junto de proprietários e da comunidade imobiliária - se é permitida a expressão - para potenciar este programa nacional e municipal de arrendamento acessível.

Constitui uma garantia para os proprietários saber que o Município é o seu arrendatário, mas este terá ainda de vencer o lucro que o mercado proporciona ao proprietário para se tornar mais interessante e apelativo.

Como todos sabemos este programa municipal, a par de outros já lançados, não elimina as adversidades existentes e que se tornam todos os dias mais evidentes: como alojamos os jovens que vieram estudar para o curso recém-inaugurado? Como acolhemos emigrantes que pelas mais diversas razões têm de regressar à terra?

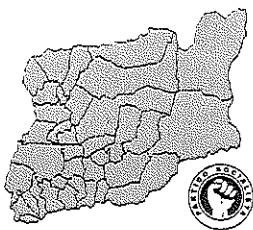
Apoiamos esta proposta, ainda que não saibamos que valores serão alocados pelo Município a este subsídio deixando dois alertas claros: que se faça uma intensa campanha de sensibilização junto dos proprietários e dos potenciais interessados e que se articule, em sede de revisão de PDM, a definição de uma quota obrigatória de habitação com renda acessível para compatibilizar todos os usos e necessidades habitacionais do concelho. Se qualquer casa hoje, nos Arcos, parece ter um potencial económico enquanto atividade turística, temos de garantir que existirão sempre cá pessoas e famílias para prestar essa atividade económica e esses são os residentes, em permanência e que precisam de uma casa para viver.

Grupo Municipal do Partido Socialista

DINA ILARA LIMA DE SOUSA

30-09-2022





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Ponto 6 – Pedido de ratificação da autorização para a assunção de compromissos plurianuais no âmbito do contrato “PF 736/2022 – Mosaicos PGC e controlo de invasoras do Município de Arcos de Valdevez

O Grupo Municipal do Partido Socialista dá os parabéns ao executivo municipal por, finalmente, num dos últimos avisos do PDR 2020 para controlo de invasoras lenhosas, ter aprovado um projeto para intervir nos mosaicos de gestão de combustível e no controlo das invasoras lenhosas que emergem descontroladamente um pouco por toda a área do nosso concelho. Tardou, mas fez, por isso merece as nossas congratulações.

Mas essas congratulações terminam infelizmente por aqui, pois o resto do processo, por muito positivo que seja a proposta apresentada no seu fim, não se compagina com toda a trapalhada em que o executivo se meteu.

A trapalhada começa logo na aprovação das Grandes opções do plano, vulgo orçamento, aqui aprovado em 2021, orçamento esse, que apesar dos inúmeros alertas realizadas pela nossa bancada, resultaram na não inscrição de rubricas associadas a operações silvícolas ou similares no mesmo, daí se verem agora forçados a obter a ratificação deste órgão em setembro. Navegação á vista dirão uns, dirá o presidente que o aviso é de final de deembro. Nós afirmamos claramente que este executivo não tem qualquer sensibilidade para as questões do setor primário deste concelho rural, sendo este pedido de ratificação hoje aqui trazido a prova maior dessa insensibilidade, isto, reforçamos, apesar dos constantes alertas da bancada socialista.

A trapalhada continua depois reforçada por uma falta de preparação e total desconhecimento de causa, quando se abana a bandeira da perda dos fundos, para se justificar o atropelo aos órgãos autárquicos e a sua orgânica. Passamos a explicar – Justifica-se no ponto 3 do documento que nos foi remetido que, e passamos a citar, atendendo à urgência na celebração de contrato, tendo em conta que o mesmo é objeto de financiamento comunitário, e que aguardar até a sessão da Assembleia Municipal prevista para finais de setembro, põe em causa a execução do projeto objeto de financiamento comunitário. Fim de citação. Nada de mais incorreto, quer do ponto de vista da execução física da operação no terreno, quer do ponto de vista administrativo do lado do PDR2020.

Do ponto de vista da execução física do projeto, a mesma só teria condições de ser iniciada, após a data de realização desta Assembleia Municipal por questões de proibição da realização de trabalhos no terreno (alertas vermelhos da proteção civil) e por outro lado pois o controlo físico e químico preconizado para as invasoras lenhosas só deve ser realizado no outono inverno. Pelo lado administrativo, quer o PDR2020, quer o IFAP tem





nos seus regulamentos figuras que permitem prorrogar o início dos investimentos por um período mínimo de 6 meses até um máximo de 1 ano e meio, sendo a questão da contratação pública uma das situações mais frequentes e com resposta favorável por parte dos serviços para aceitar essas prorrogações.

Resumindo, não havia qualquer necessidade de se desrespeitar o órgão competente, como bem se afirma no ponto 3 do documento, através de uma manobra administrativa do executivo. Não é boi, é vaca dirão alguns, ao fim e ao cabo o que interessa é o projeto dirão outros. Pois, mas são esses constantes atropelos ao normal funcionamento dos órgãos autárquicos que urge expurgar dos órgãos autárquicos arcuenses. Havia tempo para se fazer as coisas devidamente. Tendo sido devidamente alertados pelo PS, em dezembro de 2021 para a ausência de rubrica.

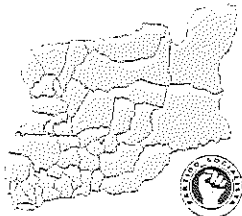
O Partido Socialista faria, faz e fará diferente, com toda a certeza.

Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

12 ✓





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de setembro de 2022

Ponto 7 – Festas concelhias – Proposta de modelo de organização

Eu prefiro as festas da Senhora da Porta. Porquê?

Porque são mais genuínas, mais autênticas. Tem uma simplicidade cativante e ao mesmo tempo refletem a pureza de uma tradição. São bem organizadas.

Concordo, diz outro, ainda que prefira as festas da Peneda com a sua romaria. Tem o enquadramento natural perfeito: a beleza da Serra.

Ao longo de meses, anos até, ouvimos imensas opiniões sobre festas e festividades que ocorrem habitualmente no concelho.

Particularmente, e após 2 anos de pesado interregno, procurou o PS refletir em torno de uma questão que muitas vozes debatiam em privado: que modelo de festa temos e queremos em Arcos de Valdevez?

Ouvimos comentários como o Presidente da Câmara só quer é festa. Está armado em festivaleiro e é festa e festival de tudo. Com o covide acabou-se lhe o palco. Ouvimos expressões como: ainda bem que não há festas este ano porque andamos à vontade nas ruas. Já é difícil estacionar quanto mais em agosto e com as festas é muito pior.

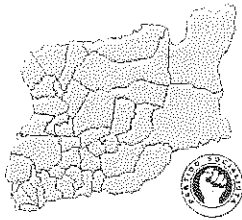
Ouvimos comentários às famílias envolvidas na organização das festas: ISTO é bom e para eles! Ficam com tudo e vão de férias para o estrangeiro.

Ouvimos as queixas dos comerciantes que neste período das festas do concelho sentem maiores dificuldades sem contrapartida de ganho na receita. Dizem: aquilo não é para nós temos que pagar licenças de tudo e chegam os feirantes e vendem qualquer coisa que nem tem a ver com a Terra e está tudo bem. Nós ainda temos menos freguesia porque mesmo durante o dia não há onde parar o carro e o povo não aparece.

Ouvimos os elogios às festas na Ínsua, particularmente dos jovens que gostam de dançar e conviver num espaço tão bonito.

Ouvimos os ambientalistas e os seus receios quanto ao lixo, ao Rio, ao ruído.





Ouvimos os feirantes das tascas que NOS disseram os preços absurdos que pagam pelo barril de cerveja - imprescindível nas festas dos Arcos.

Ouvimos os visitantes que ora elogiam o cortejo etnográfico e os barcos no Rio, como NOS diziam que não há artesanato, que não há mostra do concelho, que não há artigos típicos e tradicionais à venda, que esta festa era afinal, igual a tantas outras que se fazem pelo país fora.

Ouvimos os que sugerem que devemos ter bombos todos os dias, como em Viana por ser um momento de expressão tradicional muito forte, que os ranchos folclóricos deviam estar presente todos os dias e espalhados pela festa ou que as rusgas fazem muita falta e que chamam muita gente como se vê na Barca com as festas de São Bartolomeu.

Sabemos que há anos esta parte, a Câmara decidiu delegar a organização da festa numa associação do concelho, a Folia. aliás, delega essa e outras festas.

É uma opção política legítima como tantas outras que, como qualquer opção política, deve ser avaliada em todas as suas dimensões. Se num momento fez sentido uma solução, poderá num outro momento não fazer, mercê de condicionalismos várias.

Neste momento entendemos que é tempo de fazer essa reflexão e avaliação do modelo seguido até aqui olhando até para a realidade que NOS circunda e colhendo as experiências terceiras.

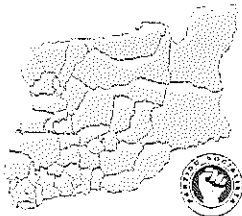
As festas do concelho, hoje festas em honra de nossa Senhora da Lapa, têm como quase todas as festividades, uma origem e um cunho religiosos. No nosso caso este surge claro com a procissão, um momento de profundo significado para os crentes e de simbolismo cultural de devoção e crença para aqueles que não têm fé.

NOS dias de Hoje as festas do concelho que temos, globalmente, são um modelo de negócio subsidiado pelo município e angariador de receita própria, distante deste ímpeto voluntarista espontâneo que originou e ainda origina tantas celebrações.

É uma opção que não merece o apoio do grupo municipal do PS. Claramente queremos um outro modelo mais participado, inclusivo, agregador e liderado pelo executivo municipal em todos os momentos. Se as festas são nossas, do município, dos arcuenses e de quem NOS visita, tem de ser o município a assumir essa responsabilidade.

Como referimos na proposta as festas não são só a preservação das tradições culturais, recreativas, gastronómicas, etnográficas. São também oportunidades culturais de lazer e da dinamização da economia local. São momentos





de divulgação da ação das forças vivas da comunidade, dos seus agentes e instituições. São espaços de mostra de conhecimento do trabalho de cada um faz: cívico, comercial, empresarial, rural, educativo, artístico ou artesanal.

Por isso, defendemos que as festas do concelho, momento alto de afirmação de uma comunidade, deve envolver todos os agentes económicos, culturais, desportivos, empresariais e formativos locais ou na diáspora, os que NOS ensinam que os arcos ver o mundo e que o mundo vê os arcos, os que trabalham a Terra e NOS recordam todos os dias que a nossa paisagem, a nossa identidade tanto lhe deve, ao mundo rural. Os que NOS internacionalizam com as produções industriais e os serviços de investigação, os que formam os acuenses do futuro, nas creches nas escolas, nas artes.

As festas do concelho todos devem acolher e promover num ambiente de confraternização, de convívio onde se mostra e se sente o pulsar de Arcos de Valdevez. E isso só é possível com uma equipa alargada e diversificada que integra gente tão diversa quanto a igreja, os empresários, os bombeiros, as associações e as ipss, as escolas os artesãos os investigadores e os representantes da diáspora, entre outros. É neste círculo alargado de reflexão e preparação, naturalmente liberado pelo executivo municipal, que as festas podem e devem germinar, refletindo uma identidade concelhia própria e rica, como a nossa é.

As festas do concelho, que decorrem ao longo de 10 dias, têm de ser mesmo do concelho todo e todos os que compõem. A diversificação de eventos ao longo do ano com a intervenção de atores e setores económicos diversos não retira a centralidade do mês de agosto e de todos os segmentos turísticos e da diáspora que NOS visitam.

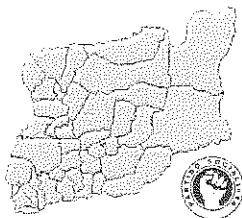
Entendemos também que, por se tratar de gestão de recursos públicos, é imprescindível o conhecimento, o controlo e publicidade de todo o orçamento deste grandioso evento. Receitas, despesas, meios técnicos e humanos, tudo deve ser claro e detalhadamente conhecido por todos, em especial por quem tem responsabilidades de gerir e fiscalizar.

Sabemos que, por vezes, os instrumentos de gestão da coisa pública são mais complexos, morosos e inflexíveis.

porém, são no assim para assegurar um bem maior: a realização do interesse Público com clareza, transparência, isenção, imparcialidade e escrutínio.

consequentemente, defendemos a existência de um corpo normativo regulamentar que organize, com critérios claros, objetivos e públicos, de limitação e atribuição dos espaços, as taxas devidas pela sua ocupação, as condições de admissão, os requisitos dos produtos a comercializar e as eventuais penalizações





que possam ter de ser aplicadas para cumprimento estrito do que é definido em benefício de todos.

É por todas estas razões que trouxemos esta proposta à Assembleia para que o executivo altere o modelo de organização das festas passando estas a ser gerida por uma comissão de festas muito alargada, representativa da comunidade arcuense, local e na diáspora, agregadora de todas as forças vivas do concelho, desde as escolas às empresas, do turismo os agricultores virgula dotada de um regulamento municipal que suporte de forma pública, transparente e criteriosa, a gestão e organização das festas e dos seus participantes.

Arcos de Valdevez, 30 de Setembro de 2022

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
PROPOSTA**

O Grupo do PSD nesta Assembleia Municipal, após ter tido a oportunidade de analisar a proposta do presente ponto, vem, respeitosamente, tecer as seguintes considerações:

É evidente a importância das Festas de N. Sra. da Lapa/do Concelho para nossa comunidade, e ainda bem que é reconhecida por todos.

Como sabemos, quer para os residentes, quer para os emigrantes, as festas do concelho são um momento de confraternização e reencontro com familiares e amigos, numa manifestação de orgulho e amor à nossa terra.

Também o tecido empresarial e a economia local arcuense, vê nas festas do concelho um momento de relevante dinamização económica, que representam um suporte essencial, para ultrapassar os meses de época baixa.

Por isso, é com bons olhos que vemos reconhecida a importância das festas concelhias na dinamização social, cultural e económica do nosso concelho, e vemos este tema em debate nesta Assembleia.

Quanto à proposta em discussão, também consideramos pertinente a recomendação para uma maior envolvência de agentes públicos, privados e de índole associativa social, cultural e económica.

O PSD considera que se pode ir mais além, sem indefinições de estrutura, sem suporte legal e sem restrições a uma só solução prática, pelo que, passamos a propor, em alternativa:

Em primeiro lugar, é importante relembrar que as festas do Concelho já contam com a participação e envolvimento das Juntas de Freguesia, das Associações, Ranchos Folclóricos, da Cooperativa Agrícola, da ACIAB, dos produtores locais, empresários do Concelho, entre muitos outros.

**O Grupo Municipal do PSD
Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022**

Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
PROPOSTA

O reforço da rede de intervenientes na organização e execução deste evento, também aumentará a discussão, a articulação e a pluralidade de ideias, pelo que será sempre recomendável.

Em segundo lugar, recomendamos à CMAV a melhoria do modelo organizativo, através da regulamentação e normatização, das festividades de N. Senhora da Lapa, reforçando três aspetos, e outros que se venham a tornar relevantes:

1. Integração de agentes e organizações, privados ou de cariz social, cultural e económico.
2. Valorização das tradições e de espetáculos culturais;
3. Distribuição de verbas e alocação de fundos.

Naturalmente orientados pelos princípios da legalidade administrativa, da transparência e da administração aberta.

Quanto ao modelo específico, cremos que há implicações legais que resultam do enquadramento como "*Comissão de Festas*", com a intervenção direta da Câmara Municipal, tais como as que resultam do art. 36.º, nº 1 e 2, e do art.º 19.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Sociais, Lei 50/2012, na sua versão alterada pela lei 12/2022, de 27 de Junho, pelo que a simples criação deste organismo, que, nos termos que se julga que está a ser proposto, será uma associação sem fins lucrativos, o que tem consequências jurídicas, nomeadamente a não transferência de verbas da Câmara Municipal para essa Associação, o que coloca em causa os objetivos e os resultados pretendidos.

Por outro lado, a criação de uma comissão centralizada na Câmara Municipal parece contrariar a ideia que, cremos, está subjacente ao espírito daquilo que se pretende com a proposta, uma maior participação de pessoas e entidades.

**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
PROPOSTA**

Assim propomos que se recomende à Câmara Municipal que promova um modelo de organização, regulamentação e normatização, que realce e reforce a participação cívica e associativa, construindo um caminho que nos possa levar não a uma só solução, mas a várias, que com o contributo de todos, resultem na melhoria da organização das festas do concelho.

**O Grupo Municipal do PSD
Arcos de Valdevez, 30 de setembro de 2022**